

Introdução

Será desenvolvido, nesse primeiro tema, os objetivos econômicos e financeiros e seu valor de mercado, pois dessa forma poderão aumentar seus resultados econômico-financeiros.

As atividades de uma empresa podem ser agrupadas de acordo com a sua natureza e podem ser divididas em: operações, investimentos e financiamentos, sendo assim, suas possibilidades de obterem lucros são elevadas.

Todas as atividades envolvem recursos e, portanto, são conduzidas para a obtenção do lucro. Para exercer sua função básica, o Gestor financeiro deve ter: senso analítico, capacidade de planejamento e capacidade de controle e principalmente, decisões de investimentos e decisões de financiamento.

1. Administração

Aquele velho ditado popular que diz: “de Médico e Louco todo mundo tem um pouco”, deveria ser: “de Médico, Louco e Administrador todo mundo tem um pouco”, pois a Administração é inerente a todos, ou seja, sem que percebamos temos que usá-la na nossa casa, nas nossas finanças pessoais, enfim, na nossa vida. Podemos observar a Administração atual, que faz-se presente desde o sorveteiro até o um Presidente de uma Multinacional, pois ambos utilizam-se das funções e ferramentas da administração, mas cada um em proporções diferentes, com o mesmo objetivo, verem seus negócios prosperando.

“Administrar um negócio, seja um modesto empreendimento ou uma grande sociedade anônima, envolvem muitas funções diferentes, funções estas imprescindíveis para a organização ter sucesso frente a seus clientes e concorrentes, mas é finanças que faz com que tudo aconteça. “GITMAN(2002, pag. 3)

Em Gestão o conhecimento das técnicas administrativas é de importância fundamental, mas não é o único insumo a uma adequada e bem sucedida carreira em administração, seu modo de agir, de pensar e a sua personalidade também são fundamentais, sua atitude enquanto Gestor é muito significativa no desempenho de suas funções. A Gestão Financeira, enquanto ramo do conhecimento de administração não foge a essas mesmas premissas.

Em toda a organização que um administrador/gestor se propuser a trabalhar, desempenhar suas funções, ele estará solucionando problemas, coordenando e liderando equipes, diagnosticando problemas, elencando ameaças e oportunidades para a empresa, setor ou departamento por ele administrado, tudo isto de forma particular, único, com características próprias.

“As semelhanças dos seres vivos, pode-se dizer que as empresas são organismos com vida (possuem até uma “cultura interna”) em constante

transformação (evolução das espécies), sujeitos às leis de Mercado (da natureza)". Tubino(1999)

Portanto problemas e soluções em uma organização, não serão necessariamente os mesmos em outra organização. Com isso, um Gestor bem sucedido em uma organização não será necessariamente bem sucedido em outra, pois as oportunidades, ameaças, cultura organizacional, estrutura empresarial, objetivos, etc. exigem um tratamento particular e diversificado, por isso "velhas receitas" não são garantias de sucesso.

1.1. Gestão Financeira

Toda organização para se inserir no mercado precisa de recursos para iniciar suas atividades, para se obter estes recursos seja próprio ou de terceiro é muito difícil, e quando se alcança, é a logo prazo. Munido dessas informações o Gestor Financeiro deve fazer com que estes tão escassos recursos se multipliquem ou até mesmo sejam constantes em tempos de recessão.

"Sem capital que atenda às necessidades da empresa, seja para financiar seu crescimento ou para atender às operações do dia – a – dia, não podemos desenvolver e testar novos produtos, criar campanhas de marketing, comprar alimentos, manter ou construir novas empresas. O papel do Gestor financeiro é assegurar que este capital esteja disponível nos momentos adequados, no momento certo e ao menor custo, se isso não ocorrer a empresa não sobreviverá." Gitman(2002, pag. 2)

Atualmente com este cenário tão instável onde vários fatores abalam a Economia, tais como: uma declaração de um presidencial, eleições, guerra no Exterior, ou seja, qualquer fato no mundo é imprescindível e de alta relevância para uma empresa, e o Administrador/gestor está se deparando com a chamada "globalização". Onde tem que se atualizar constantemente, pois a área de Finanças esta mais complexa e desafiante.

Quem pode melhor explicar este cenário é Gitman(2002), que diz: "A área de Finanças está muito mais complexa e avança a passos mais rápidos atualmente. Os Mercados financeiros estão voláteis, as taxas de juros podem subir ou cair acentuadamente, num período de tempo muito curto. Essas mudanças afetam as decisões financeiras, ademais, há hoje muito mais estratégias financeiras possíveis, e novos produtos financeiros que surgem a todo instante." E segundo Milani (2001), "Em um Mundo dinâmico, com rápidas mudanças e grandes incertezas com relação ao futuro, a decisão de como utilizar seus recursos ao longo do tempo, com o objetivo de garantir a sobrevivência da organização, bem como, maximizar a riqueza dos acionistas, é de suma importância para as empresas."

O Gestor financeiro tem a “obrigação” de se especializar constantemente, pois ferramentas utilizadas a três, seis meses não são mais receitas de sucesso e as melhores fontes de recursos. Tem que ser além de tudo flexível e generalista, pois deve conhecer as várias funções e ambientes que o cercam sendo a cada dia mais exigido e em várias pequenas organizações tem as funções de proprietário a contador. De acordo com Gitman(2002), “Embora essas necessidades tornem as funções do Gestor financeiro mais exigente e complexas, podem propiciar carreiras mais recompensadoras e interessantes”.

Objetivo das Empresas

Para a Gestão Financeira, o objetivo econômico das empresas é a maximização de seu valor de mercado a longo prazo, pois desta forma estará sendo aumentada a riqueza de seus proprietários (acionistas de sociedades por ações ou sócios de outros tipos de sociedades).

A geração permanente de lucros e caixa para que uma empresa moderna cumpra suas funções sociais, por meio de geração de impostos, remuneração adequadas dos funcionários, investimentos em melhoria ambiental etc.

Atividades Empresariais

Hoji (2003) abordou com clareza as atividades das empresas e podem ser agrupadas, de acordo com a natureza, em: operações, investimentos e financiamentos.

- ✓ **As atividades de operações** ou atividades operacionais existem em função do negócio da empresa e são executadas com a finalidade de proporcionar um retorno adequado para os investimentos feitos pelos proprietários. As atividades operacionais são refletidas em contas integrantes da demonstração de resultados, que geram lucro ou prejuízo operacional. Ex: compras de matéria-prima, vendas, salários, aluguel.
- ✓ **As atividades de investimentos** são classificadas como as atividades que refletem os efeitos das decisões de aplicações de recursos em caráter temporário ou permanente, para a efetiva operacionalização do empreendimento. As atividades de investimentos correspondem às contas classificadas no balanço patrimonial, em investimentos temporários e em ativo permanente. Exemplo: compra de máquinas, integralização de capital das empresas controladas, aplicações financeiras de curto e longo prazo, etc.
- ✓ **As atividades de financiamentos** refletem os efeitos das decisões tomadas sobre as formas de financiamento das atividades de operações e de investimentos. As atividades classificadas nesse grupo correspondem às contas do passivo financeiro e do patrimônio líquido. Exemplo: captação de empréstimos bancários, emissão de debêntures, integralização de capital da empresa etc.

1.2. Atividades do Gestor Financeiro

Os gestores financeiros estão incumbidos da responsabilidade primária de maximizar o preço da empresa enquanto mantêm o risco no mais baixo nível possível. A fim de atingir essas metas, um Gestor deve determinar quais investimentos resultarão em lucros mais elevados aos menores riscos.

Os gestores devem usar políticas de investimento que minimizem o risco. Entretanto, alguns administradores interpretam suas missões de maneira diferente. Eles visualizam seus papéis como aqueles que evitam grandes erros.

Os gestores são frequentemente apanhados no meio, tentando agradar as duas principais facções: os credores e os proprietários. Essa consideração é em especial importante quando a dívida se torna uma importante fonte de financiamento. Os credores impõem certas restrições à empresa, ora limitando os pagamentos de dividendos quando os lucros foram muito baixo, ora forçando os Gestores a manter a liquidez a um dado nível para assegurar o pagamento dos empresários. Na tentativa de satisfazer as reivindicações impostas por esses credores, os Gestores financeiros são inclinados a dar muito mais atenção aos credores e pouca atenção aos proprietários. Esse conflito pode tornar os Gestores menos eficientes e impedi-los de tirar vantagem das melhores oportunidades.

As atividades do gestor financeiro podem ser relacionadas às demonstrações financeiras básicas da empresa. Suas atividades primárias fundamentais são: realizar análises e planejamento financeiro; tomar decisões de investimento; e tomar decisões de financiamento.

Observando a figura 1, pode-se ver todas essas atividades demonstradas no Balanço Patrimonial:

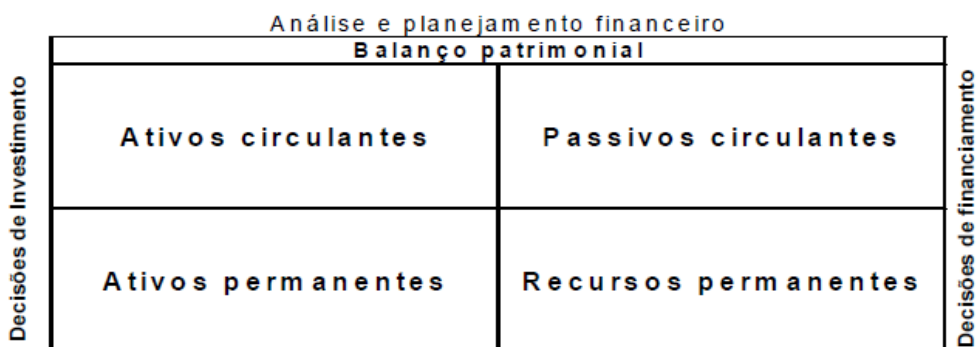


Figura 1

Atividades-chaves do administrador financeiro

Funções do Gestor Financeiro

Todas as atividades envolvem recursos e, portanto, são conduzidas para a obtenção do lucro. As funções básicas do gestor financeiro de uma empresa são:

- ✓ **Análise, planejamento e controle financeiro:** consiste em coordenar, monitorar e avaliar todas as atividades da empresa, por meio de dados financeiros, bem com determinar o volume de capital necessário.
- ✓ **Decisões de investimentos:** dizem respeito à destinação dos recursos financeiros para aplicação em ativos correntes (circulantes) e não correntes (realizado à longo prazo e permanente), considerando-se a relação adequada de risco e de retorno dos capitais investidos.
- ✓ **Decisões de financiamento:** são tomadas para captação de recursos financeiros para o financiamento dos ativos correntes e não correntes, considerando-se a combinação adequada dos financiamentos à curto prazo e à longo prazo e a estrutura de capital.

“A combinação mais apropriada entre financiamentos a curto e a longo prazo deve ser estabelecida. Igualmente importante, é que fontes individuais de financiamento, a curto ou a longo prazos, são as melhores, em um dado instante. Novamente, é o efeito dessas decisões na realização dos objetivos da empresa que realmente importa.” Gitman (2002, pag. 14)

1.3. Relacionamento com a Economia

Todo Gestor deve estar atualizado e totalmente inserido no mercado global, ou seja, no mercado econômico. Pois finanças está diretamente relacionado com acontecimentos mercadológicos.

Segundo a ideia de Gitman (2002), o campo de Finanças está estreitamente relacionado ao da Economia. Visto que a maioria das empresas opera dentro da Economia, o Gestor financeiro deve compreender o arcabouço econômico e estar atento às consequências dos vários níveis de atividade econômica e das mudanças na política econômica. O Gestor financeiro deve ser capaz também de utilizar as teorias econômicas como diretrizes para realizar operações comerciais com eficiência. São exemplos a análise de ofertas e procura, as estratégias de maximização do lucro e a teoria de preços.

1.3.1. Fatores Microeconômicos

Os microfatores e os macrofatores são provocadores de situações não previstas pelos Gestores influenciando diretamente nas decisões e soluções a serem seguidas pelos mesmos. Quando um gestor consegue chegar próximo a algum desses, isto representa um resultado significativo, ou seja, quando eles

entendem como responder efetivamente às mudanças na oferta, na demanda e nos preços (empresa relacionada aos microfatores) tão bem quanto aos mais e abrangentes fatores econômicos (macrofatores), entender e responder adequadamente às mudanças na demanda permite aos Gestores financeiros que tirem todas as vantagens das condições do mercado.

Os melhores gestores desenvolvem e adotam técnicas estatísticas confiáveis e executáveis que prevejam a demanda e apontem quando as mudanças de direção devem ser feitas. Entretanto, essa tarefa não é das mais fáceis. Os fatores econômicos não podem ser previstos com precisão e muitas projeções estão sujeitas a grandes erros. Bons Gestores, todavia, podem modificar previsões de demanda e oferta para aproximá-las razoavelmente dos resultados reais. A.A. Groppelli & Ehsan Nikbakht (1998)

1.3.2. Fatores Macroeconômicos

Os fatores macroeconômicos são aqueles que a empresa não tem controle, ou seja, são causados por influência de algum fato, sejam eles, econômico, políticos, ou outro que venha deturpar o ambiente externo. As pessoas desenvolvem um sentido sobre o ambiente pela leitura de jornais, revistas, pela internet, ouvindo notícias, entre outros.

Se o ambiente parece estar se deteriorando, os consumidores tendem a cortar gastos e se tornam mais conservadores e seus hábitos de compras. Inversamente, quando as condições melhoram, as pessoas tendem a pôr a mão no bolso. Essas reações às mudanças das forças (macro) econômica externas, tais como o aumento ou declínio da atividade comercial e alteração tributária, influenciam as decisões tomadas por uma empresa. A.A. Groppelli & Ehsan Nikbakht (1998)

Ainda segundo A.A. Groppelli & Ehsan Nikbakht (1998), quando o comércio está se expandindo, as empresas aumentam seus investimento e produção; quando elas defrontam com a retração do comércio reduzem seus investimentos. Uma empresa deve também desenvolver um estratégia flexível para enfrentar crescimento demográfico, alterações na legislação tributária e as pressões causadas por novas tecnologias. Convém aos Gestores engajarem no planejamento financeiro, pois assim eles estarão preparados, com diferentes alternativas, sob diferentes condições econômicas.

1.4. Relacionamento com a Contabilidade

Os contadores são responsáveis pela preparação os demonstrativos financeiros que os Gestores utilizam nas suas análises, tais como: sobre a lucratividade – Demonstrativo de Resultado do Exercício – e sobre a posição financeira da empresa – Balanço Patrimonial.

De acordo com A.A. Groppelli & Ehsan Nikbakht (1998), os demonstrativos financeiros auxiliam os Gestores a tomarem decisões de negócios envolvendo o melhor uso do caixa, a realização de operações eficientes. Isso deve demonstrar que os Gestores de uma empresa têm acesso a muito mais informações estatísticas detalhadas do que aparece nos demonstrativos financeiros. Esses dados são especialmente importantes no desenvolvimento dos conceitos de fluxos de caixa para a avaliação dos méritos relativos aos diferentes projetos de investimentos. Essas informações permitem aos Gestores determinarem os fluxos de caixa incrementais, capacitando-os assim a estabelecer uma fixação da taxa de lucratividade mais precisa de investimentos específicos. Essa informação é incluída pelos contadores sob orientações dos Gestores, nos relatórios internos, para que possam tomar as melhores decisões de investimentos possíveis.

“Enquanto o contador volta sua atenção para a coleta e apresentação de dados financeiros, o Gestor financeiro analisa os demonstrativos contábeis, desenvolve dados adicionais e toma decisões, baseado em suas avaliações acerca dos riscos e retornos inerentes. O papel do contador é fornecer dados consistentes e de fácil interpretação sobre as operações passadas, presentes ou futuras da empresa. O Gestor financeiro utiliza esses dados, na forma como se apresentam ou após realizar alguns ajustes, e os toma como um importante insumo ao processo de tomada de decisão.” Gitman (2002:13)

“A Administração Financeira e a Contabilidade nem sempre se distinguem facilmente. Em pequenas empresas, *controller* frequentemente assume a função financeira e em grandes empresas, muitos contadores estão intimamente envolvidos em várias atividades financeiras.” Gitman (2002, pag. 11)

Conclusão

Esperamos que com essas abordagens sobre as atividades empresariais, você possa refletir sobre as funções de um Gestor financeiro. Lembrando que entender finanças não só prepara você para carreiras em negócios, mas também o subsidia para tomar decisões como investidor.

Síntese do tema

Você precisa saber antes de passarmos para os temas que virão a seguir, as funções básicas do Gestor financeiro. Deverá ter ciência de como os três componentes de finanças — administração financeira, investimentos e mercados financeiros — estão inter-relacionados.